

Nome: Shirley Huilen Nobili

ENTREGA SEMANAL 2 - Assoalho Pélvico

OBS: Entrega individual

Competências a serem desenvolvidas

- Compreender os principais músculos que compõem o assoalho pélvico e períneo
- Aplicar os conhecimentos da anatomofisiologia do assoalho pélvico e períneo no atendimento ao paciente

1 – Como deverá ser sua abordagem ao acolher a (o) paciente com alterações do assoalho pélvico nos seguintes quesitos:

a) Vestimenta:

A vestimenta de um fisioterapeuta ao acolher um paciente com alterações do assoalho pélvico deve ser apropriada, profissional e respeitosa. sobre como um fisioterapeuta deve se vestir para proporcionar um ambiente seguro e confortável para o paciente:

Vestimenta Profissional:

- Use roupas limpas e bem conservadas.
- A vestimenta deve ser apropriada para o ambiente clínico, como um jaleco branco, uniforme ou roupas de trabalho que identifiquem claramente sua função profissional.

Conforto e Mobilidade:

- Use roupas que permitam movimentação fácil e confortável, pois a fisioterapia pode envolver atividades físicas e interações próximas com o paciente.

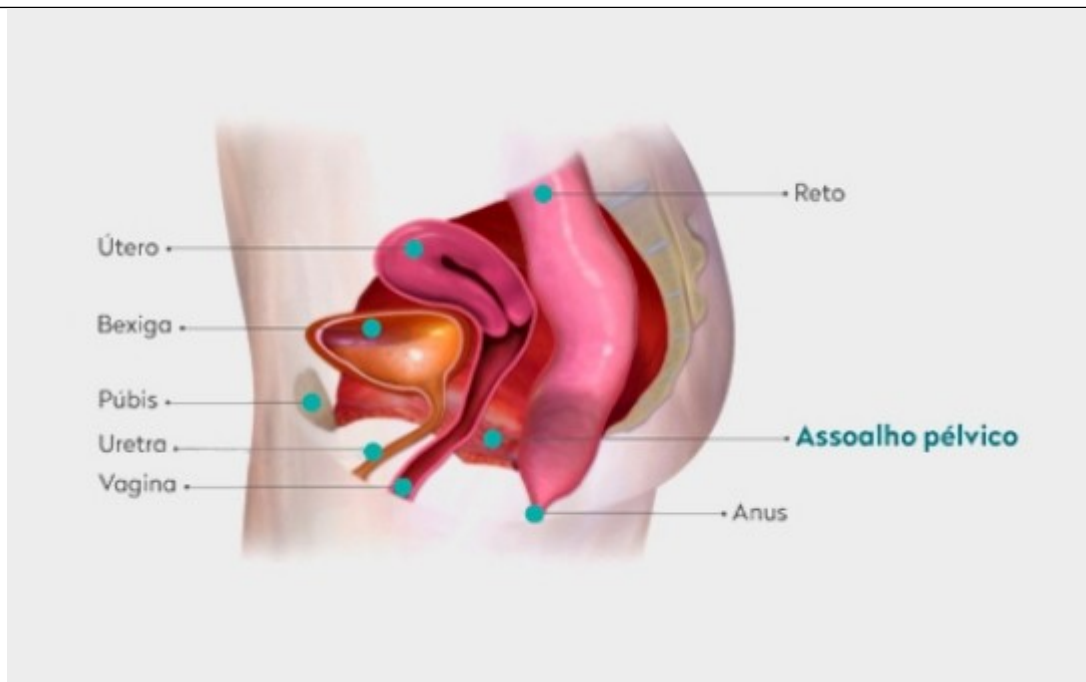
b) Comunicação profissional: você fisioterapeuta e a linguagem que utilizará com a paciente.

c) Apresentação do assoalho pélvico (escreva abaixo a forma como o apresentará para o paciente durante sua primeira consulta, pode construir uma imagem, usar uma analogia para a fácil compreensão, algum vídeo/recurso visual – adicione abaixo junto a explicação que utilizaria).

Na consulta eu começaria falando assim:

Gostaria de começar nossa consulta explicando um pouco sobre o assoalho pélvico. Ele é uma parte vital do seu corpo e desempenha um papel crucial na sua saúde e bem-estar.

mostrando uma imagem de como seria o assoalho pélvico



O assoalho pélvico é um conjunto de músculos, ligamentos e tecidos que se encontram na parte inferior da sua pelve, formando uma espécie de "rede" que suporta os órgãos na região, como a bexiga, o útero e o reto. Ele age como uma espécie de "rede de sustentação" que mantém esses órgãos em posição adequada. Além disso, o assoalho pélvico também desempenha um papel importante na regulação do controle da bexiga e do intestino, na função sexual e no parto. Quando o assoalho pélvico não está funcionando corretamente, pode levar a problemas como incontinência urinária, dor pélvica e prolapso dos órgãos pélvicos.

Entender a função do assoalho pélvico é o primeiro passo para abordar qualquer preocupação que você possa ter. Durante o nosso tratamento, trabalharemos juntas para fortalecer e reabilitar esses músculos, promovendo uma melhor saúde e qualidade de vida. O tratamento do assoalho pélvico depende da condição específica do paciente, que pode incluir disfunções como incontinência urinária, prolapso de órgãos pélvicos, dor pélvica, entre outros.

eu acho que isso seria uma abordagem completa, explicando para que serve o assoalho pélvico, ajudando a tratar caso apresenta alguma disfunção e explicar como seria uma reabilitação.

d) Contato físico: Como seria sua abordagem ao solicitar a avaliação do assoalho pélvico (despirse). E o seu toque?

A abordagem fisioterapêutica ao solicitar que uma paciente se despeça para realizar uma avaliação do assoalho pélvico deve ser realizada com extrema sensibilidade, respeito pela privacidade e consentimento informado.

Comunicação Prévia:

- Antes de iniciar o procedimento, explique de forma clara e detalhada o motivo da avaliação do assoalho pélvico, o que ela envolverá e os benefícios esperados.

Consentimento Informado:

- Peça o consentimento informado da paciente para realizar a avaliação do assoalho pélvico. Ela deve entender completamente o procedimento e ter a oportunidade de fazer perguntas ou expressar preocupações.

Privacidade:

- Forneça um espaço privado e seguro para que a paciente se despeça. Este local deve estar equipado com uma área para trocar de roupa e um lençol ou avental para garantir sua modéstia.

Respeite a Autonomia da Paciente:

- Deixe a paciente à vontade para decidir o quão longe ela deseja despir-se. Ela pode optar por remover apenas a roupa inferior, por exemplo, e manter o sutiã ou camiseta.

Posicionamento Adequado:

- Posicione a paciente de forma confortável e segura para a avaliação. Assegure-se de que ela esteja coberta e que apenas a área relevante esteja exposta.

Toque Sensível e Respeitoso:

- Durante a avaliação, use um toque suave, sensível e respeitoso. Comunique-se constantemente com a paciente, explicando o que você está fazendo e por quê.

Encoraje a Comunicação Contínua:

- Durante a avaliação, encoraje a paciente a comunicar qualquer desconforto, dor ou preocupação que possa surgir. Mantenha um canal de comunicação aberto.

Profissionalismo:

- Mantenha um comportamento profissional e respeitoso durante todo o procedimento. Evite fazer comentários inadequados ou gestos que possam ser mal interpretados.

2 – Na sua opinião, como fisioterapeuta, cite aspectos básicos que devem estar presentes na sua avaliação de forma geral. Comum a qualquer patologia da uroginecologia e obstetrícia.

Como fisioterapeuta especializado em uroginecologia e obstetrícia, a avaliação é uma parte fundamental do atendimento. Independentemente da patologia específica, há aspectos básicos que devem estar presentes em uma avaliação geral.

Anamnese Completa:

- Coleta de informações detalhadas sobre a história clínica do paciente, incluindo queixas atuais, sintomas, história obstétrica e ginecológica, cirurgias prévias, medicamentos e qualquer outra informação relevante.

Avaliação Postural:

- Verificação da postura do paciente, incluindo a análise de possíveis desvios posturais que possam afetar a função do assoalho pélvico e a região lombar.

Exame Físico:

- Avaliação do assoalho pélvico por meio de exames internos e/ou externos, que podem incluir a palpação da musculatura do assoalho pélvico, identificação de pontos sensíveis, avaliação de força e coordenação muscular, entre outros.

Avaliação Funcional:

- Avaliação da função do assoalho pélvico durante atividades específicas, como tosse, espirro, levantamento de peso, exercícios, atividades sexuais, etc.

Avaliação da Incontinência Urinária:

- Análise da gravidade e do tipo de incontinência urinária, se presente, incluindo a quantidade de perda de urina, fatores desencadeantes e impacto na qualidade de vida.

Avaliação do Prolapso Genital:

- Identificação do tipo e grau de prolapso genital, se existente, por meio de exame físico e questionamento dos sintomas associados.

Avaliação da Dor Pélvica:

- Avaliação da presença e da intensidade da dor pélvica, bem como sua localização e fatores desencadeantes.

Testes Específicos:

- Realização de testes específicos, como a avaliação da força muscular, teste de tosse provocada, manobra de Valsalva, entre outros, para quantificar a função do assoalho pélvico.

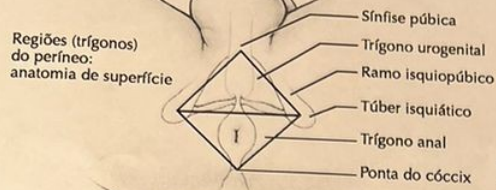
Exames Complementares:

- Quando necessário, encaminhamento para exames complementares, como ultrassonografia, urodinâmica ou outros testes diagnósticos.

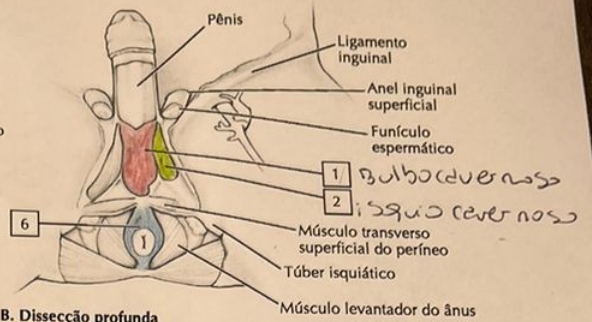
Avaliação da Qualidade de Vida:

- Questionamento sobre o impacto das disfunções do assoalho pélvico na qualidade de vida do paciente, incluindo aspectos emocionais e sociais.

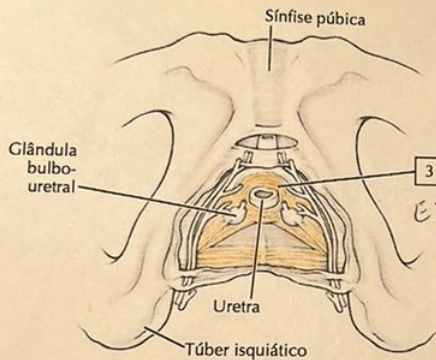
3 - Realizar a pintura do atlas dos músculos da pelve e períneo (2 páginas) identificando também as principais estruturas que compõem essas regiões nas imagens. Anexar as imagens (visíveis!!!) junto a entrega.



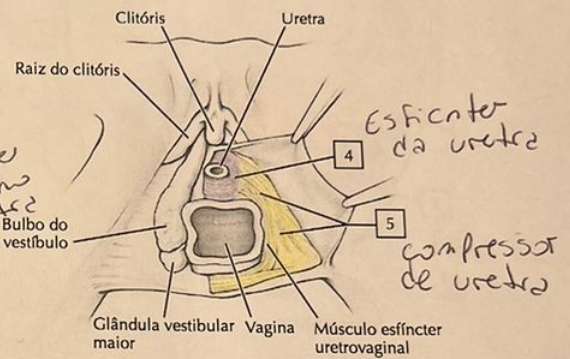
A. Regiões (trígonos) do períneo: anatomia de superfície



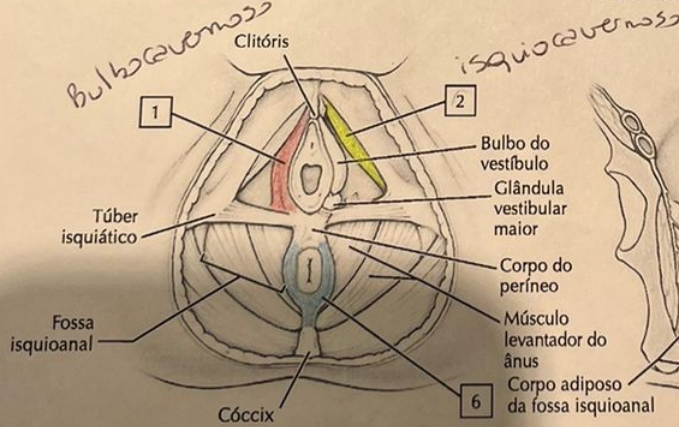
B. Dissecção profunda



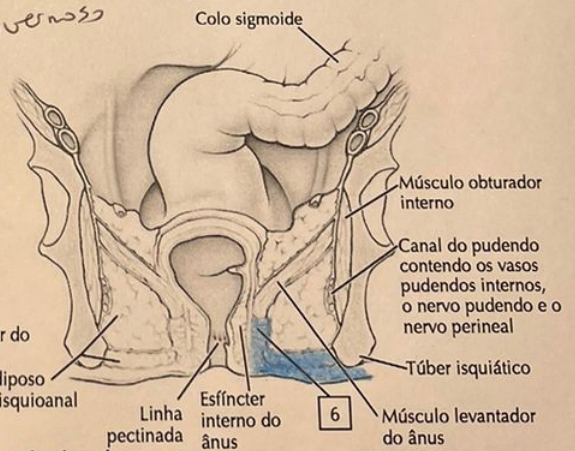
C. Masculino: vista inferior



D. Feminino: dissecção profunda



E. Feminino: região profunda do períneo



F. Fossa isquioanal

